

CONCORRÊNCIA Nº 010/SPOBRAS/2022

PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000198-7

ANEXO IV – MEMORIAL DESCRITIVO

SUBANEXO I – CONTEÚDO DO VENCEDOR DO CONCURSO

CONCESSÃO A TÍTULO ONEROSO PARA CONFECÇÃO,
INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LOTE DE 200 (DUZENTOS)
SANITÁRIOS FIXOS PÚBLICOS E 200 (DUZENTOS)
BEBEDOUROS

1. SOBRE O CONCURSO PÚBLICO

1.1. O presente documento faz referência ao resultado do Concurso Público Nacional de ideias para Elementos de Mobiliário Urbano da Cidade de São Paulo (“CONCURSO”), pontuada no ANEXO IV do CONTRATO – MEMORIAL DESCRITIVO como base para concepção do MODELO REFERENCIAL dos SANITÁRIOS e BEBEDOUROS integrantes deste projeto de CONCESSÃO.

1.2. O CONCURSO, promovido por SPURBANISMO, foi realizado entre 15 de setembro a 29 de novembro de 2016 com o objetivo de gerar ideias e fomentar uma nova linguagem padrão para diversos elementos de mobiliário urbano, como quiosques multiuso, sanitários públicos, abrigos de parada de táxi e bebedouros. Também foram elaboradas famílias de outros elementos como bancos, papeleiras, paraciclos, balizadores e guarda-corpos.

1.3. O CONCURSO contou com a participação de 69 (sessenta e nove) equipes e 221 (duzentos e vinte e um) participantes, entre profissionais e estudantes de 9 (nove) estados do país, além do Distrito Federal. A equipe vencedora foi a responsável pela Prancha 44 (quarenta e quatro), da cidade de São Paulo, representada por Marcus Vinícius Damon, e em coautoria de Guilherme Bravin Benitez Ferreira, Alex Daniel Ribeiro Pátaro, Amanda da Costa Tamburus, Anna Luiza Gaspar Brunieri, Eleonora Aronis Rainha e Leandro Garcia Reis.

2. SOBRE A PROPOSTA

2.1. A proposta vencedora dos elementos de MOBILIÁRIO URBANO considerou o uso de elementos pré-fabricados, entre peças metálicas e de madeira, produzidos em larga escala para garantir maior brevidade na instalação e substituição das unidades.

2.2. As pranchas, enumeradas de 1 (um) a 4 (quatro), indicam o detalhamento conceitual das famílias de modelos de cada item do MOBILIÁRIO URBANO, com os

respectivos números de dimensões, formas e materialidade; além das perspectivas de implantação.



CIDADE DE SÃO PAULO

Projetar um novo desenho de mobiliário urbano para a cidade de São Paulo significa pensar tanto em equipamentos que sigam bem resuados como objetos, considerando todas as variáveis de construção e usos aos quais o mobiliário público deve se adequar, quanto em como este pode ser projetado para colaborar com a organização, democratização e melhoria do espaço comum e com o reforço da identidade visual de uma metrópole que se encontra, atualmente, encoberta por uma paisagem caótica e pede por uma linguagem unificada e organizada que represente seu imaginário, não rico em valores históricos e culturais.

Para isso, a proposta tomou como ponto de partida a recuperação de que já foi feito em termos de identidade visual na cidade, adaptando essa linguagem para as necessidades do projeto em questão. A identidade visual bem sucedida (ainda existente) feita para a Av. Paulista nos anos 70. Foi considerada como a que melhor representa os valores dessa metrópole (ou), com uma rica diversidade cultural, que tem adotado as formas geométricas puras e a honestidade da materialidade na suas suas simbólicas expressões artísticas e culturais, e que ao mesmo tempo faz uma solução de mobiliário que não interfere na paisagem e que, com uma linguagem simples, orienta os usuários em meio aos tantos estímulos visuais da cidade.

O projeto proposto, portanto, parte da geometria monolítica dos totens escuros da Av. Paulista, e adapta essa forma para as diferentes famílias de mobiliário, adotando, assim, uma linguagem que unifica os diferentes equipamentos propostos, como também que relaciona estes ao que já existem, reforçando a identidade paulistana no espaço público. O desenho simples e flexível adaptado a um método construtivo industrializado permitiu a criação de um mobiliário adaptável, democrático e acessível que pode ser instalado por toda a cidade. Sua modulação permite diversas possibilidades de uso que se adaptam a uma gama infinita de situações urbanas e topográficas, colaborando com a ampliação e requalificação dos espaços públicos e da paisagem, garantindo o direito à cidade a todos os cidadãos.

Considerando a linguagem proposta e a necessidade de rapidez e praticidade no processo construtivo, optou-se pela combinação entre elementos metálicos modulares tanto na estrutura quanto nos fechamentos, o que garante um melhor acabamento, durabilidade e segurança; painéis de madeira certificada em pontos estratégicos, material que além de sustentável, permite um conforto térmico ao usuário; e de peças pré-fabricadas complementares em algumas situações.

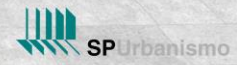
Além disso, quando conveniente, foram propostos no desenho o reuso de água da chuva, painéis fotovoltaicos e iluminação de LED, além de serem priorizadas a iluminação e ventilação naturais. O resultado foi um mobiliário cesso, confortável, flexível, de fácil construção e manutenção que respeita o meio ambiente, o usuário e a cidade tanto no processo construtivo quanto na sua ocupação e uso.



INTERAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS FAMÍLIAS DO MOBILIÁRIO PROPOSTO E ELEMENTOS ADICIONAIS COMO VASOS E POSTES DE ILUMINAÇÃO



CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE IDEIAS PARA ELEMENTOS DE MOBILIÁRIO URBANO DA CIDADE DE SÃO PAULO





BANCOS

A família de bancos parte de módulos de base única em concreto, que varia em tamanho, podendo ser individual ou coletivo, e que a partir do acréscimo de acessórios atende às diferentes necessidades — recente para aumentar o conforto em um local de estada prolongada, encosto e braços laterais. Os assentos e encostos são concebidos por um conjunto de madeira visando maior conforto térmico. Além das tipas de bancos padronizados, é possível modular segundo possibilidades não só a instalação em série como também a produção de curvas moduladas de banco, seguindo a mesma linguagem e materiais, para situações específicas, como por exemplo, bancos móveis para a eventos ou ocupação de espaços não usuais.

INDIVIDUAIS 1000
COLETIVOS 1600

PLANTAS
ELEVACIONES

CORTE 1/25

DETALHES

1. MÓDULO DE BASE ÚNICA EM CONCRETO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

2. ASSENTO E ENCOSTO EM MADEIRA (1000x1000x100) - 1000x1000x100

3. ENCOSTO EM MADEIRA (1000x1000x100) - 1000x1000x100

4. BRAÇO LATERAL EM MADEIRA (1000x1000x100) - 1000x1000x100

5. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

6. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

7. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

8. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

9. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

10. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

11. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

12. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

13. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

14. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

15. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

16. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

17. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

18. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

19. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100

20. BARRA DE APOIO EM AÇO GALVANIZADO (1000x1000x100) - 1000x1000x100



PAPELEIRAS

As papuleiras, tanto individual de 50 lit, quanto dupla de 100 lit, são compostas por um recipiente e uma cobertura em aço galvanizado que impede a entrada de água e o resfriamento do lixo, podendo ser acessado pelas duas laterais. Possuem suporte próprio, mas também podem ser fixadas em suportes pré-existentis ou combinadas com os próprios mobiliários propostos, como o banco de 120 ou o quiosque. Prevê base com regulagem de nivelamento para instalação em terrenos irregulares e local para deposição de material de poda.

INDIVIDUAL 300
DUPLA 300

PLANTA

ELEVACIONES

CORTE 1/25



PARACICLOS

O paraciclo individual é composto por perfil, tubulares de aço galvanizado com pintura eletrolítica, em forma retangular de maneira a criar um elemento simples e leve. Não é fixado ao solo, podendo ser instalado através de quatro estruturas, assim não fica tão rígido quanto estacionado em posição fixa e auto-sustentado, sem pontos de tensão. O conjunto de paraciclos se dá na instalação de diversos pontos individuais no mesmo local, quando instalados em série permite a retirada individual da bicicleta com conforto.

PLANTA

ELEVACIONES

CORTE 1/25



BEBEDOUROS

O bebedouro apresenta um desenho vindo da natureza, com a sua geometria se adaptando a uma Prata dual bases para instalação de duas ou três unidades em diferentes alturas — uma de 80cm e outra de 1,0m. Além destas, possui duas outras bases. Trata-se, uma que pode funcionar como bebedouro para cães, e outra como um apoio extra para a utilização por meio de garrafas de copos. O bebedouro possui fontes de abastecimento suave, com regulagem a jato, caso necessário, quando diretas ao sistema de abastecimento de água pública, saída de água ligada por válvula no tipo de água quente e filtragem a base de carvão ativado. Prevê base com regulagem de nivelamento para instalação em terrenos irregulares.

PLANTA

ELEVACIONES

CORTE 1/25



FOTO INSERÇÃO | BANCO, PAPELEIRA E PARACICLO



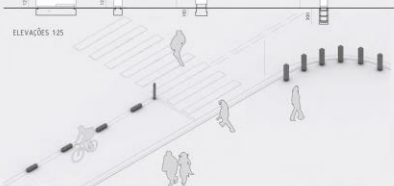
FOTO INSERÇÃO | BANCO, PAPELEIRA, PARACICLO E BEBEDOURO



BALIZADORES

Os balizadores sólidos foram projetados como elementos de concreto de perfil triangular, com reflexores nos degraus opostos e iluminado (tanto no piso, tanto para pedestres, na versão instalada na vertical, como para ciclistas, na versão horizontal, em calçadas).

A composição dos reflexores e iluminação define a identificação do objeto e contribui com a função de direcionamento do tráfego. Possui base com regulagem ajustável para a instalação em terrenos irregulares e local para exposição do sinalização pedonal.



GUARDA-CORPOS

Os guarda-corpos foram projetados para organizar o fluxo, promover a segurança de pedestres e ciclistas e preservar o patrimônio público em circulação. Seu desenho pode ser considerado uma referência simplificada dos guarda-corpos existentes na cidade, sendo composto por duas fileiras de acrílico, com pintura eletrolítica dourada em forma de regular com elementos verticais do mesmo material, que cria

